

Séc. 56. 17/10/88

Extraditados de Marrocos para Portugal os principais suspeitos na morte de Evo Fernandes

Dois cidadãos portugueses acusados de envolvimento no assassinato do dirigente da RENAMO, dr. Evo Fernandes, foram já extraditados de Marrocos para Portugal. Trata-se de Alexandre Chagas e Joaquim Messias. A notícia da extradição foi revelada em Lisboa, sábado, pelo semanário «Expresso».

Alexandre Chagas e Joaquim Messias chegaram à capital portuguesa a meio da manhã de sexta-feira, acompanhados pelo delegado da Interpol em Lisboa, Paulo Bernardino, que terá desbloqueado o processo de extradição junto das autoridades marroquinas. A extradição foi conseguida a poucas horas do início — ontem, domingo — de uma visita oficial de dois dias a Marrocos do primeiro-ministro português, Cavaco Silva.

Chagas e Messias, os dois principais suspeitos do crime, foram as últimas pessoas a serem vistas na companhia de Evo Fernandes, em Cascais, quatro dias antes do cadáver do antigo dirigente da Resistência Nacional de Moçambique ter sido encontrado, em Abril passado, junto a uma estrada na Malveira da Serra, nos arredores de Lisboa.

Detidos desde 23 de Abril na cadeia central de Rabat, os dois suspeitos foram conduzidos sob escolta ao aeroporto de Casablanca, de onde seguiram para Lisboa no avião da carreira da TAP. Fonte judicial marroquina contactada pela agência Lusa disse, por seu turno, que o processo estava concluído pelo Supremo Tribunal de Rabat, pelo que se pode proceder à extradição.